

RELAÇÃO ENTRE O ACÚMULO DE AMIDO E A INDUÇÃO FLORAL NO CAFEIEIRO ARÁBICA.

Bruno Ramello Pires (Acadêmico); Prof. Dr. Jales Teixeira Chaves Filho (Orientador).
Contato: biologo.pires@gmail.com

O *Coffea arabica* L. também conhecido como cafeeiro arábica, pertence a família Rubiaceae. Teve sua origem na Etiópia, chegando ao Brasil somente em 1721, se espalhando posteriormente por todo país. Atualmente o Brasil é responsável por 22,4% do mercado mundial do café, um mercado que movimentava anualmente cerca de 35 bilhões de dólares. O café arábica representa 74,6% da produção do país, sendo que nesse ano estima-se uma produção de 36,9 a 38,8 milhões de sacas de 60 quilos. Como as informações sobre a relação entre o acúmulo de carboidrato em ramos plagiotrópicos e a floração do café são escassas, procurou-se nesse trabalho verificar a correlação entre esses dois fatores. O estudo foi desenvolvido em dois cafezais, no mês de abril e maio de 2009. Não houve diferença significativa na concentração de amido em ramos superiores, médio e inferiores, e também não foi encontrada uma correlação significativa entre a concentração de amido em ramos plagiotrópicos e o número de gemas florais. Também não foi observada diferença na concentração de amido entre ramos com e sem frutos. No entanto, trabalhos posteriores utilizando expressão gênica ou técnicas moleculares poderão ser desenvolvidos para confirmar se há correlação entre esses padrões.

Palavras-chaves: 1) Café; 2) Carboidratos; 3) Floração.

Apoio: BIC/PROPE/UCG